

NOTA DE IMPRENSA

Projeto SPLIT avança com formação para médicos e fisioterapeutas Investigação em Fisioterapia pretende reduzir a dor lombar crónica

Setúbal, 14 de setembro de 2018 – O projeto SPLIT, desenvolvido pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS) com a missão de reduzir os casos de lombalgia crónica, vai em breve iniciar a sua segunda fase de trabalho, focada **na formação de** médicos de medicina geral e familiar e fisioterapeutas do Agrupamento de Centros de Saúde da Arrábida.

A primeira sessão de formação, em torno do tema “**Lombalgia – Clínica e diagnóstico diferencial**”, está já agendada para o próximo **dia 21 de setembro**, decorrendo nas instalações da ESS/IPS, entre as 09h00 e as 11h00, e tendo como preletoras as reumatologistas Ana Rodrigues e Helena Ganhão, ambas investigadoras da Nova Medical School, instituição parceira no projeto.

Segue-se, a **19 de outubro**, nos mesmos local e horário, uma segunda sessão, conduzida pelos fisioterapeutas Eduardo Cruz e Rita Fernandes, docentes da ESS/IPS e coordenadores científicos da investigação, em que se propõe abordar os “**Perfis de risco para a cronicidade e tipologias de tratamento em fisioterapia**”.

O projeto promove ainda o **curso SPLIT**, dirigido especificamente a fisioterapeutas e com dois módulos previstos para **28 e 29 de setembro (módulo 1)** e para **12 e 13 de outubro (módulo 2)**.

Financiado pelo Programa Operacional Regional de Lisboa e pela Fundação para a Ciência e Tecnologia, o projeto SPLIT debruça-se sobre aquela que é considerada a **patologia reumática e músculo-esquelética mais prevalente em Portugal, vulgarmente designada por “dor nas costas”**.

O estudo científico, que tem como mote “**Personalizar para melhor tratar a lombalgia**”, propõe, como tal, a **implementação de um sistema inovador que permitirá o tratamento diferenciado** das pessoas com episódio de lombalgia que recorrem aos cuidados de saúde primários, consoante revelem baixo, médio ou elevado risco de desenvolver dor persistente e incapacitante.

A missão do SPLIT é, em última instância, **melhorar a qualidade dos cuidados prestados aos pacientes** com esta patologia.

Foto: estudo do movimento humano no Laboratório Sense & Motion – ESS/IPS.

--

Sobre a Escola Superior de Saúde:

A Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Setúbal (ESS/IPS) foi criada em março de 2000 e procura ser uma referência na área da saúde, através da qualidade da educação, da investigação e dos serviços prestados à comunidade. Tendo como valores o Humanismo, a Qualidade, a Inovação, a Distinção, o Profissionalismo e a Excelência, a ESS/IPS assume uma política de melhoria contínua, potenciando a capacidade de responder aos desafios e à mudança. A ESS/IPS pretende formar profissionais de saúde através de uma educação focada no humanismo e no desenvolvimento científico, técnico e ético. A oferta formativa da ESS/IPS não se esgota com as licenciaturas, oferecendo também um vasto leque de mestrados e pós-graduações. (www.ess.ips.pt)

--

Carla Ferreira
GABINETE DE IMAGEM E COMUNICAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DE SETÚBAL
T. +351 265 710 814 | www.ips.pt